



TEXTO Graziela Sauer Branco

FOTOGRAFIA Graziela Sauer Branco/Especial

TRANSPORTE AÉREO GAÚCHO

Terceira edição do Fórum dos Grandes Debates recebeu ministro Eliseu Padilha no Teatro Dante Barone

No mesmo dia em que a presidente Dilma Rousseff garantia ao presidente da Frente Nacional dos Prefeitos, José Fortunati, também prefeito da capital dos gaúchos, a ampliação da pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho; o ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha, afirmava, no palco do Teatro Dante Barone, na 3ª edição do Fórum dos Grandes Debates, promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (RS), que não adianta ampliar a pista para receber aviões de grande porte para o transporte de cargas aéreas se o produto não tiver valor comercial que viabilize o custo que o transporte aéreo vai gerar. "O produto precisa ter um valor alto para se ter lucro, senão terá prejuízo", afirma Padilha.

"JÁ TIVEMOS AVIÕES DE GRANDE PORTE PARA O TRANSPORTE AÉREO NO ESTADO, A QUESTÃO É QUE A SOLICITAÇÃO DO TRANSPORTE NÃO FOI MAIS FEITA (...)"

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RS), Melvis Júnior, alertou sobre a ampliação do Salgado Filho alegando que a pista velha pode se desmanchar com aeronaves de grande porte e paralisar o aeroporto. A 3ª edição do Fórum dos Grandes Debates ocorreu em 8 de julho e tratou do tema Infraestrutura e Logística.

Apesar de não ter participado do fórum, a mesma perspectiva é apresentada pelo gerente da

Regional Sul 1 da TNT Brasil, Airton José Levi, administrador de empresas e gaúcho que trabalha há mais de 20 anos com logística e transporte no Rio Grande do Sul. "Já tivemos aviões de grande porte para o transporte aéreo no Estado, a questão é que a solicitação do transporte não foi mais feita porque não houve mais demanda, para isso. E realmente o preço do produto para esse tipo de transporte tem que ser elevado", acrescenta Levi.



"O PRODUTO PRECISA TER UM VALOR ALTO PARA SE TER LUCRO, SENÃO TERÁ PREJUÍZO."



Vinicius Reis/Agência AFRS/Divulgação

Pacto pelo Rio Grande do Sul

Além disso, o ministro também frisou sobre a situação econômica do Rio Grande do Sul sugerindo um pacto econômico, que deve ser realizado por todos, governos, políticos - independente de partido -, empresários, sociedade e etc, para resolver a situação do Estado, assim como a Grécia está fazendo para superar a crise financeira. "É preciso que todos se unam para salvar o Rio Grande do Sul, depois vai ser tarde demais", destacou Padilha.

Na ocasião, o ministro falou sobre as estruturas dos aeroportos no Brasil e anunciou o leilão dos aeroportos de Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC) e Salvador (BA) para o primeiro semestre de 2016. Padilha também informou o investimento de R\$ 7,3 bilhões em melhorias de infraestrutura em 270 aeroportos regionais, sendo 15 deles gaúchos. Até agora já foram entregues 257 estudos de viabilidade técnica.

Ainda durante sua palestra, o ministro registrou o aumento de 170% no número de passageiros entre 2004 e 2014 e a redução de 48% no custo da passagem aérea doméstica. E informou que o setor deve triplicar nos próximos 20 anos. ●



Fotos: Cuernreiro/Agência AFRS/Divulgação



Mariana Carresse/Agência AFRS/Divulgação

“É PRECISO QUE TODOS SE UNAM PARA SALVAR O RIO GRANDE DO SUL, DEPOIS VAI SER TARDE DEMAIS.”